

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Diretrizes de Investimento

Setembro de 2016



Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

R



CNPJ: 04.073.373/0001-43

Conteúdo

1	Introdução	
2	Objetivos	
3	Da Gestão	4
3.1		
3.2		
3.3	B Dos Recursos Garantidores	6
3.4	4 Acompanhamento / Relatórios	7
3.5		8
3.6	6 Gerenciamento de Riscos	11
4	Limites Legais (Resolução CMN nº 3.922/2010)	13
4.1	AND THE PROPERTY OF THE PROPER	13
4.2	2 Segmento de Renda Variável	14
5	Cenário	15
6	Estratégia de Alocação dos Recursos Previdenciários	
7	Disnosições Gerais	

portoprev

Página 2

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

T.





my Course

A A A



CNPJ: 04.073.373/0001-43

Introdução

Em cumprimento ao disposto nos art. 4º da Resolução CMN n° 3.922, de 25 de novembro de 2010, c/c com o art. 1º da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, o RPPS do Município de Porto Ferreira apresenta sua política de Investimentos para o ano de 2016, devidamente aprovada pelo órgão superior de supervisão e deliberação, conforme prescrito no art. 5º da Resolução CMN n° 3.922/10.

Os investimentos obedecerão às diretrizes e princípios contidos nesta Política de Investimentos, estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação específica em vigor.

A construção da Política de Investimento atende à formalidade legal que direciona todo o processo de tomada de decisões, gerenciamento e acompanhamento dos recursos previdenciários a fim de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre seus ativos e passivos.

Objetivos

O objetivo da Política de Investimentos é estabelecer as diretrizes relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do RPPS do Município de Porto Ferreira, levando-se em consideração os princípios da boa governança e legalidade, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Página 3

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

A







A



CNPJ: 04.073.373/0001-43

A Política de Investimentos constitui um instrumento que visa proporcionar melhor definição das diretrizes básicas e os limites de risco a que serão expostos o conjunto dos investimentos com foco na busca da rentabilidade a ser atingida para superar a meta atuarial do plano de benefício.

No intuito de alcançar a meta atuarial estabelecida para as aplicações do RPPS, a estratégia de investimento deverá prever diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa, renda variável, imóveis) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores, com vistas a maximizar a relação risco-retorno do montante total aplicado.

Sempre serão considerados como itens fundamentais de aplicação dos recursos a taxa esperada de retorno, os riscos a ela inerentes, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos com especial ênfase no médio e longo prazos.

Da Gestão

Como forma de cumprir a Política de Investimentos no que tange especificamente à alocação dos recursos garantidores, a Diretoria Executiva do **Regime Próprio de Previdência Social do Município de Porto Ferreira** definirá estratégias de gestão de alocação de recursos que leve em consideração os seguintes aspectos:

- Projeções do fluxo de caixa;
- Tendências e comportamento das taxas de juros;
- Perspectivas do mercado de renda fixa e variável;
- Cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo;

Página 4

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com









John A



CNPJ: 04.073.373/0001-43

- Níveis de exposição ao risco dos ativos;
- Boa governança e transparência nas decisões de alocação.

Objetivo

O retorno mínimo esperado pela aplicação financeira dos recursos do RPPS para o exercício de 2016, na busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, será de 6% (seis por cento), acrescido da variação do Índice de Preços IPCA.

A alocação de recursos entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e imóveis tem o objetivo de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre os ativos administrados e as correspondentes obrigações passivas e outras obrigações, considerados aspectos como o grau de maturidade dos investimentos realizados/a realizar, o montante dos recursos aplicados e o risco das aplicações.

Modelo

De acordo com o art. 15° da Resolução CMN 3.922/2010, o RPPS de Porto Ferreira adota:

I - gestão própria, quando as aplicações são realizadas diretamente pelo órgão ou entidade gestora do regime próprio de previdência social;

Página 5

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com









all a



CNPJ: 04.073.373/0001-43

Dos Recursos Garantidores

Na escolha das Instituições Financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou pessoas jurídicas autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários, que receberão os recursos previdenciários, deverão ser observados os critérios e limitações estabelecidos no art. 3º da Portaria MPS nº 519/2011, bem como na Resolução CVM nº 3922/2010, dentre os quais:

- Prévio credenciamento da Instituição escolhida para receber as aplicações tendo esta que ser atualizada a cada 6 meses(*);
- Regularidade fiscal e previdenciária da instituição escolhida para receber as aplicações;
- Regularidade do registro na Comissão de Valores Mobiliários da entidade escolhida para prestação de serviços de consultorias financeiras;
- Elevado padrão ético, solidez patrimonial e ausência de restrições junto ao
 Banco Central do Brasil e/ou à Comissão de Valores Mobiliários que desaconselhem relacionamento seguro com a entidade;
- Compatibilidade entre volume de recursos administrados, patrimônio e capacidade técnica da entidade;
- Desempenho positivo na atividade de administração de recursos de terceiros notadamente reconhecido pelo mercado;
- Análise do histórico, experiência, volume de recursos e qualificação técnica do gestor, administrador e controladores na gestão de recursos de RPPS;

Página 6

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 358 1-2220 E-mail: superintendencia@portoprev.com



B

M. W. Oak

M.



CNPJ: 04.073.373/0001-43

- Verificação da existência de segregação de atividades (Chinese Wall) entre controlador e administradora de recursos de terceiros;
- Compatibilidade com obrigações presentes e futuras do regime atestadas pelo representante legal do RPPS em caso de aplicações em fundos que apresentem prazos dilatados de carência e/ou cotização e prazos de desinvestimentos;
- Experiência na Gestão de Previdência Pública;
- Seja condicionado mediante termo específico que o pagamento de taxa de performance tenha: periodicidade semestral ou efetuada no ato do resgate, que seja apurada após a dedução das despesas do fundo, inclusive da taxa de administração (art. 3º, inciso VII, c, da Portaria 519/2011) que o parâmetro de referência seja compatível com a política de investimentos do fundo e que a aplicação supere o índice de referência;

Acompanhamento / Relatórios

Seguindo os preceitos da Resolução CMN nº: 3.922/2010 e da Portaria MPS nº 519/2011 e alterações, o acompanhamento da gestão dos recursos garantidores será feito por meio de:

 Relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações, a ser remetido mensalmente pelas Instituições Financeiras onde os recursos estiverem aplicados;

Página 7

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

N.

P

P Co off.

ed B

il



CNPJ: 04.073.373/0001-43

- Trimestralmente, o RPPS de Porto Ferreira elaborará relatórios detalhados, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas no período;
- Semestralmente, o RPPS avaliará o desempenho das aplicações efetuadas com base nos relatórios acima mencionados e comunicará ao conselho de administração dos resultados obtidos e, em caso de não atingimento da meta atuarial, serão informadas as medidas que serão tomadas para o alcance dos objetivos propostos.

Diretrizes

As diretrizes de alocação de recursos pelos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável serão definidas periodicamente pelos responsáveis pela gestão dos recursos do RPPS de Porto Ferreira.

No que diz respeito à estrutura, composição e funcionamento do Comitê de Investimento e formulário de Autorização de Aplicação e Resgate (APR), deverá ser observada a disciplina contida nos arts. 3º-A e 3º-B da Portaria MPS nº 519/2011.

Todavia, alguns pontos básicos, para ambos os segmentos, podem ser elencados, conforme se segue:

os valores das aplicações de recursos do RPPS em cotas de fundos de investimento ou em títulos de emissão do Tesouro Nacional, integrantes da carteira própria do RPPS, deverão ser marcados a mercado, no mínimo mensalmente, mediante a utilização de metodologias de apuração adequadas com os parâmetros reconhecidos pelo mercado

Página 8

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220











CNPJ: 04.073.373/0001-43

financeiro, de forma a refletir o seu valor real, e as normas baixadas pelo Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários;

- b) os valores aplicados em cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, poderão ser contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, desde que comprovada a aderência às obrigações do passivo do RPPS e que os respectivos regulamentos atendam cumulativamente aos seguintes parâmetros:
 - as carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC;
 - existência de previsão de que as carteiras dos fundos de investimento sejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC;
 - estabelecimento de prazos de desinvestimento ou para conversão de cotas compatíveis com o vencimento das séries dos títulos integrantes de suas carteiras; e
 - inexistência, na política de investimento do fundo de investimento, de previsão de buscar o retorno de qualquer índice ou subíndice praticado pelo mercado.
- c) Os recursos garantidores das reservas técnicas do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Porto Ferreira serão aplicados com a estrita observância do estabelecido na legislação em vigor fixada pelo Conselho Monetário Nacional e poderão ser distribuídos dentro das seguintes categorias de aplicação:
 - Títulos Públicos Federais;

Página 9

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220 E-mail: superintendencia@portoprev.com

∩

W.







JIB

ell.



CNPJ: 04.073.373/0001-43

- Fundos de Investimentos Financeiros;
- Fundos de Índices (ETF's)
- Caderneta de Poupança
- Letras Imobiliárias Garantidas.
- d) As aplicações serão segmentadas por categoria de aplicação, com o objetivo de conferir maior eficiência à administração dos recursos, na medida em que a flexibilidade conferida pela administração individualizada permite formar um composto adequado ao atendimento dos requisitos de rentabilidade, segurança e liquidez;
- e) A performance será medida pela comparação do rendimento de cada segmento com seu respectivo benchmark além da comparação com outros produtos de investimentos com características similares (categoria e classe de ativos);
- f) Serão tratados de forma diferenciada os investimentos realizados em Fundos de Investimentos Fechados e ativos que possuam carência ou qualquer tipo de mecanismo que não permita o resgate dos recursos e crédito desses em conta corrente em prazo superior a 5 dias. Sendo que alocações nesses produtos deverão ser comunicadas ao Conselho de Administração de forma tempestiva e se possível antes da referida aplicação;
- g) As aplicações ou resgates dos recursos dos RPPS deverão ser acompanhados do formulário de Autorização de Aplicação e Resgate (APR).

Página 10

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com



8

JIB Q

K



CNPJ: 04.073.373/0001-43

Gerenciamento de Riscos

Definimos Risco como a probabilidade estatística do retorno esperado por um investimento não se realizar. Dentre os riscos previstos no mercado financeiro aos quais os recursos do RPPS estarão expostos podemos enumerar:

- Risco de crédito dos ativos: definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos;
- Risco sistêmico ou conjuntural: decorre da possibilidade de perdas por mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do Brasil ou de outros países, bem como em virtude de dificuldades financeiras de uma ou mais instituições que provoquem danos substanciais a outras, ou ruptura na condução operacional de normalidade do Sistema Financeiro Nacional – SFN;
- Risco próprio: consiste no risco intrínseco ao ativo e ao subsistema ao qual o ativo pertença;
- Risco de mercado: decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities;
- Risco de liquidez: pode ser de duas formas: risco de liquidez de mercado, que é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor; ou risco de liquidez de fluxo de caixa (funding), que está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos;
- Risco de contraparte: também conhecido como risco de coobrigação, é quando da securitização de dívida existe endosso por parte de terceiros e este também fica sem liquidez;

Página 11

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

E-mail:

A.

CIB S

Alexander Alexander

A Company



CNPJ: 04.073.373/0001-43

 Risco legal: pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

Para avaliação dos riscos da carteira de investimentos será utilizada a métrica do Valor em Risco (*Value-at-Risk* – VaR), objetivando-se estimar a perda potencial máxima, dentro de um horizonte temporal, que a carteira de investimentos do **RPPS de Porto Ferreira** pode vir a sofrer, dentro de um determinado intervalo de confiança.

Dado que a métrica de VaR é aplicável somente em condições normais de mercado, serão realizados testes de *estresse* que possibilitem avaliar, preventivamente, a performance teórica das carteiras de investimentos sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Para isso, serão utilizados dados retrospectivos, além de projeções macroeconômicas.

portoprev

Página 12

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5° Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220











CNPJ: 04.073.373/0001-43

Limites Legais (Resolução 3.922/10)

Segmento de Renda Fixa

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda fixa deverão ser efetuadas por meio das seguintes alternativas: carteira própria, fundos de investimento, fundos de índice ou caderneta de poupança.

As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais impostas pela Resolução CMN nº: 3.922/10, a saber:

Tabela 1

AND PROPERTY OF THE PROPERTY O	The state of the s	The state of the s	A STATE OF THE STA
Renda Fixa	Limite de alocação do total dos recursos do RPPS	Limite de alocação por fundo de investimento	Limite de alocação referente ao PL do fundo de investimento
Títulos Tesouro Nacional (Selic) - Art. 7º I, "a"	100%	_	
FI 100% títulos TN – Art. 7º, I, "b"	100%		25%
Operações Compromissadas TPF – Art. 7º, II	15%	_	_
FI Renda Fixa / Ref. em RF IMA ou IDkA (e seus subíndices) – Art. 7º, III, "a".	80%	20%	25%
Fundos de Índice Renda Fixa IMA ou IDkA (e seus subíndices) – Art.	80%	20%	25%

Página 13

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220









CNPJ: 04.073.373/0001-43

Renda Fixa	Limite de alocação do total dos recursos do RPPS	Limite de alocação por fundo de investimento	Limite de alocação referente ao PL do fundo de investimento
7º, III, "b".			
FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, "a"	30%	20%	25%
Fundos de Índices de Renda Fixa – Art. 7º, IV, 'b'	30%	20%	25%
Poupança – Art. 7º, V, "a"	20%		-
Letras Imobiliárias Garantidas, - Art. 7º, V, "b"	20%		_
FI em Direitos Creditórios – Cotas Sênior - Aberto – Art. 7º, VI	15%	-	25%
FI em Direitos Creditórios – Cota Sênior - Fechado – Art. 7º, VII, "a"	5%		25%

Segmento de Renda Variável

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda variável deverão ser feitas, exclusivamente, por meio de fundos de investimentos.

As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais determinadas pela Resolução CMN nº. 3.922/10, a saber:

Tabela 2

Página 14

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220



CNPJ: 04.073.373/0001-43

Renda Variável	Limite de alocação do total dos recursos do RPPS	Limite de alocação por fundo de investimento	Limite de alocação referente ao PL do fundo de investimento
FI Ações Referenciado – Art. 8º, I	30%	20%	25%
Fundos de Índices Referenciados em Ações – Art. 8º, II	20%	_	25%
FI em Ações – Art. 8º, III	15%	-	25%
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5%	-	25%
FI em Participações - Fechado – Art. 8º, V	5%		25%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5%	Comp.	25%

Cenário

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

O cenário utilizado corresponde ao Boletim Focus (23/10/2015) que representa a média das expectativas dos principais agentes de mercado.

Página 15

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 (Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

~









CNPJ: 04.073.373/0001-43

Expectativas de Mercado										
	2015				2016					
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*		Há 4 semanas	Hà 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	
IPCA (%)	9,46	9.75	9.85	A	(6)	5,87	6,12	6,22	A	(12)
IGP-DI (%)	3 26	946	10,11	A	(8)	5,75	5,89	6,00	A	(4)
IGP-M (%)	7.88	9.33	9.59	A	(8)	5,80	5,96	6,01	A	(3)
IPC-Fipe (%)	0.46	0.86	98.0	=	(2)	5,04	5,00	5,12	A	(2)
Taxa de câmbio - 1m de periodo (R\$/US\$)	3.95	4.00	4.00	T=	(3)	4,00	4,13	4,20		(1)
Taxa de câmbio - média de período (R\$AUSS)	3.39	3.41	3.41	=	(3)	3,98	4,03	4,05	A	(13)
Veta Taxa Selie - fim de periodo (%a.a.)	14.25	14,25	14.25	=	(13)	12,50	12,75	13,00	A	(3)
Veta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	13,53	13,53	13,63	=	(12)	13,59	13,83	13,88	A	(7)
Divida Líquida do Setor Público (% do PIB)	36,10	35,85	35,85	A	(1)	39,35	39,20	39,20	=	(1)
PIB (% do crescimento)	-2,80	-3,00	-3,02	▼	(15)	-1.00	-1,22	•1,43	V	(3)
Produção Industrial (% do crescimento)	-6,65	-7,00	-7,00	=	(2)	-0.60	-1,00	-1,50	-	(1)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-70,00	-65,00	-65,00	=	(1)	-56,00	-47.75	-48,35	A	(5)
Balança Comercial (US\$ Bithões)	11,00	13,20	14,00		(5)	23,50	25,00	26,30	A	(1)
Invost. Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	65,00	62,50	62,50	=	(1)	82,30	60,00	80.00	TE	(2)
Propos Administrados (%)	15.50	16,00	16.11		(1)	5.92	8.35	6.60		(6)



Página 16

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 5 Fone: (19) 3581-2220











CNPJ: 04.073.373/0001-43

Estratégia de Alocação dos Recursos Previdenciários

Fundo	Limite Resolução	Objetivo Alocação	Classificação
Carteira Própria	100,00 %	0,00 %	Artigo 7º, Inciso I Alinea A
Fundos que contenham somente títulos públicos	100,00 %	35,00 %	Artigo 7º, Inciso I Alinea B
Operações Compromissadas	15,00 %	0,00 %	Artigo 7º, Inciso II
Fundos Renda Fixa / Referenciados Renda Fixa IMA e IDKA	80,00 %	13,00 %	Artigo 7º, Inciso III
Fundos Renda Fixa (Normal)	30,00 %	23,00 %	Artigo 7º, Inciso IV
Poupança	20,00 %	0,00 %	Artigo 7º, Inciso V
FIDC	15,00 %	7,00 %	Artigo 7º, Inciso VI
FIDC Fechado	5,00 %	2,00 %	Artigo 7º, Inciso VII Alinea A
Fundo Crédito Privado	5,00 %	0,00 %	Artigo 7º, Inciso VII Alinea B
Fundos de Ações Referenciados	30,00 %	3,00 %	Artigo 8º, Inciso I
Fundos de Índices de Ações	20,00 %	0,00 %	Artigo 8º, Inciso II
Fundos de Ações	15,00 %	7,00 %	Artigo 8º, Inciso III
Fundos Multimercados	5,00 %	1,00 %	Artigo 8º, Inciso IV
Fundos de Participações	5,00 %	5,00 %	Artigo 8º, Inciso V
Fundos de Investimentos Imobiliários	5,00 %	4,00 %	Artigo 8º, Inciso VI

Página 17

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

*



elle 8





CNPJ: 04.073.373/0001-43

Disposições Gerais

A política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou a nova legislação.

A política anual de investimentos dos recursos do regime próprio de previdência social e suas revisões deverão ser aprovadas pelo órgão superior de supervisão e deliberação, antes de sua implementação efetiva. Além disso, o Gestor do RPPS deverá disponibilizar a seus segurados e pensionistas, conforme Portaria MPS nº 519/2011, e alterações:

- a política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de até trinta dias, a partir da data de sua aprovação;
- as informações contidas nos formulários APR Autorização de Aplicação e
 Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate;
- a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês;
- os procedimentos de seleção das eventuais entidades autorizadas e credenciadas;
- as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS;
- relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento;
- as datas e locais das reuniões dos órgãos de deliberação colegiada e do Comitê de Investimentos.

Página 18

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

 $\hbox{E-mail: superintendencia@portoprev.com}\\$

W. D

B

8 8 N

Juan (D)



CNPJ: 04.073.373/0001-43

Aprovado nesta data.

Porto Ferreira, 15 de Setembro de 2016.

	9
ULISSES ZINNI VICENTINE	
Superintendente (Não Vota)	
CARLOS AUGUSTO KRUGER	
Chefe da Divisão Financeira (Não Vota)	
CARLA CRISTINA ZABOTO	
Chefe da Divisão Jurídica (Não Vota)	
MARIA APARECIDA FRAGA	(A)
Chefe da Divisão Administrativa (Não Vota)	Mes
André Luis de Paula	1
Claudete de Nazarré Fraga	Maga
Claudia Storti Sozigan Buani	Clarkburni
Daniel Momesso	Il man.
Dirceu Denardi	Dennel.
João Lázaro Batista	
Jorge Luis Berti	1 Ambre
José Benedito Jordão	Study 2
José Gomes da Silva Filho	Vor:
Karina Aparecida Longobardi	
Rita de Cássia Ribaldo Costa	The July .
Simone Diniz Paludetti	Malreuti
Suzana Subtil Momesso	Sugara J. momeno
Thiago Henriques Correa	the Hothery
Walter Ferreira da Silva	vaitufer de.

Página 19

Rua Dona Balbina, 230 Centro. Ed. Fratini – 5º Andar – sala 51 – Fone: (19) 3581-2220

E-mail: superintendencia@portoprev.com

ncia@port

\$ 50

ÓM,

1